The Economist INTELLIGENCE UNIT **HEALTHCARE**

A conta anual para

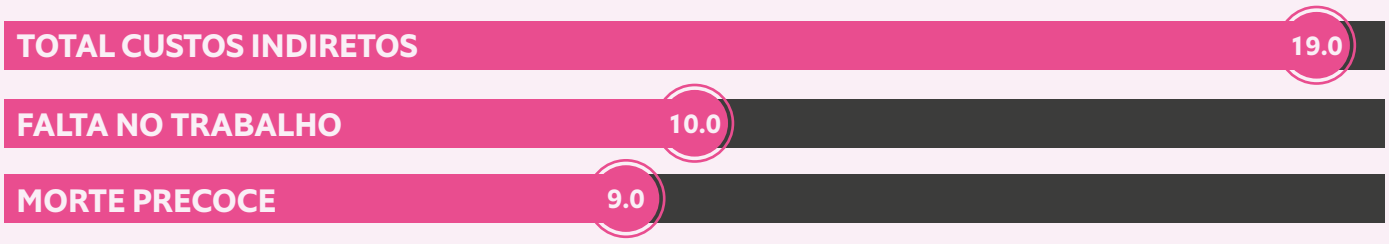
Câncer de Mama

está estimada em aproximadamente **880 milhões** de Reais na cidade de São Paulo.

A grande maioria deste preço, **98%**, foi derivada dos custos diretos, com cerca de **2%** dos custos indiretos

Total de custos indiretos, 2018

(em milhões de Reais)



Fonte: The Economist Intelligence Unit.

Cerca de ***30%*** dos casos de câncer de mama no Brasil ocorrem no estado de ***São Paulo***.

A perda de parte do salário total familiar se um membro da família desenvolver câncer da mama iria sobrecarregar as finanças da família. A incidência de câncer de mama é mais alta entre as idades de 40 a 59 anos, quando as taxas de participação na força de trabalho também são altas, variando de

43% do lado mais velho da escala

e tão alto quanto

70% para mulheres com 40 anos

28,1%

de todos novos casos de câncer em mulheres Brasileiras

Embora a incidência de câncer de mama nos países da América do Sul seja cerca de metade dos países do norte da Europa (cerca de ***52 per 100.000*** em comparação com cerca de ***89 per 100.000*** em 2012), as taxas de mortalidade são semelhantes (cerca de 14 por 100.000 na América do Sul e 16 por 100.000 no Norte da Europa)

No Brasil em 2016, estima-se que houve

57.960 novos caso de câncer de mama

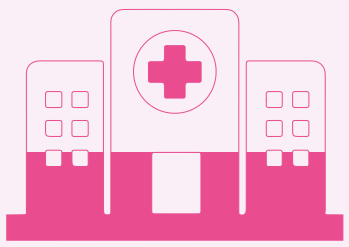
representando **28,1%** de todos novos casos de cânceres em mulheres Brasileiras, e uma incidência de aproximadamente **56,2 casos por 100.000 mulheres.**

No Brasil, cerca de um ***terço dos cânceres de mama são diagnosticados tardiamente, quando estão localmente avançados (estágio III) e 9% quando são metastáticos (estágio IV).***

Diagnósticos tardios representam cerca de 38% do diagnóstico total no setor público, em comparação com cerca de 20% do total de diagnósticos no setor privado.

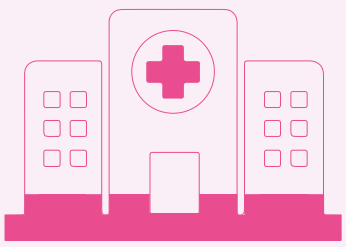
38%

do total de diagnósticos no setor público.



20%

do total de diagnósticos no setor privado.



Há grandes disparidades entre cuidados disponíveis nos setores público e privado de saúde.

Apenas cerca de 30% dos pacientes que necessitam de cuidados paliativos no setor público o recebem, em comparação com cerca de 70% no setor privado.

INSTITUTO AVON